



**tupi** X **atlético-mg**

# Tupi arranca empate com Atlético

FOTOS: FERNANDO BARBOSA

• **Galo de BH fez 2 a 0, mas Carijó correu atrás do resultado, agradando técnico**

Flávia Sidônia

flavia.sidonia@jfhoje.com.br

Os 6.207 torcedores que compareceram ao Estádio Municipal Radialista Mário Helênio, na tarde de ontem, puderam acompanhar uma partida disputada. O Atlético chegou querendo cantar de galo e abriu vantagem de dois gols. No entanto, o Tupi reagiu e o placar terminou com igualdade: 2 a 2. O empate com quatro gols não agradou o treinador atleticano. Emerson Leão saiu de campo reclamando da falta de atenção de sua equipe. Já pelo lado Carijó, o resultado foi visto de forma positiva.

— Levando em conta que foi contra o Atlético e que chegamos a estar perdendo por 2 a 0, o empate foi considerado bom — ressaltou José Carlos Amaral,



• Reação Carijó começou ainda no primeiro tempo

que surpreendeu a torcida Carijó ao escalar Beto, no lugar de Leo Salino, que cumpria punição por ter sido expulso na partida contra o Social. O reserva para a posição era Michel, que acabou entrando ainda no primeiro tempo.

## DISPUTA

A partida começou com os visitantes ameaçando o gol de Alan Faria e, logo aos 9 minutos, Diego Tardelli abriu o marcador. Júnior,

cobrando falta, mandou a bola na área e o atacante chutou no canto esquerdo do goleiro Carijó. Aos 15, Tardelli entrou livre e ampliou a vantagem.

Buscando melhorar a marcação do Carijó, Amaral fez modificações na equipe ainda na etapa inicial. Rafael e Michel entraram no lugar de Jaiminho e Beto. Mas o gol do Tupi, só sairia aos 45, com Daniel. O volante interceptou uma cobrança de escanteio e mandou a bola



• Ademilson empatou jogo e comemorou com equipe do Tupi

para rede com joelho.

No segundo tempo, os donos da casa voltaram se posicionando melhor e com maior posse de bola. Mesmo assim, aos 14, Tardelli voltou a ameaçar. O atacante mandou a bola na trave e, na sobra, Éder Luiz chutou para fora. Aos 24, Ademilson marcou para o Tupi e deu números finais à partida: 2 a 2.

## FICHA TÉCNICA

TUPI - Alan Faria; Jaiminho (Rafael), Reginal-

do, Rodrigo e Beto (Michel); Bruno Ramos, Marcel, Daniel (Robson) e Hugo; Ademilson e Márcio Carioca. Técnico: José Carlos Amaral.

ATLÉTICO-MG - Juninho; Sheslon, Welton Felipe, Leandro Almeida e Júnior; Renan, Carlos Alberto, Márcio Araújo (Júnior Carioca) e Lopes; Diego Tardelli e Éder Luiz (Raphael Aguiar). Técnico: Emerson Leão.

## Flu vence por 3 a 0 e mostra que está vivo

• **Tricolores reclamaram da arbitragem na vitória em cima do Resende**

**fluminense**

lancepress!

Mesmo lesado pela arbitragem, o Fluminense obteve uma vitória providencial, 3 a 0 sobre o Resende. A vantagem no placar veio graças às substituições pro-

movidas por Renê Simões no segundo tempo, quando um novo empate por 0 a 0 já teimava em permanecer. Com o resultado, o Tricolor mostrou que está vivo na Taça Guanabara.

O Fluminense foi para cima um tanto desordenado, mas mesmo assim criou poucas chances. Já o adversário, chegou prometendo que jogaria para a frente, mas não o fez. Tentou, no máximo, o toque de bola para gastar o tempo, ou, esporadicamente, o con-

tra-ataque. Diante do quadro, o Flu acabou sendo porém, prejudicado por uma sequência de erros da arbitragem, que começou aos 24 minutos.

## ARBITRAGEM

Breno fez falta clara em Roger, a um passo da área, ignorada por Luiz Antônio Silva dos Santos, e Fabinho, que foi reclamar, recebeu amarelo. O juiz limitou-se a marcar escanteio. Na cobrança, Edcarlos cabeceou e Fabiano cortou com o bra-

ço direito, em pênalti claro também não assinalado.

Daí o Resende saiu em velocidade. Leandro derrubou Bruno Meneghel, mas Fabinho, que aparou o atacante quando a falta já havia sido marcada, acabou expulso.

O panorama, porém, permaneceu, com o Fluminense atacando, com problemas para superar o bloqueio adversário. Foi o Resende, no entanto, que perdeu a melhor chance: Léo, livre na pequena área, se enrolou e permitiu que a

zaga impedisse o gol. Veio o segundo tempo e o quadro não mudou.

A exceção foi o rodízio de faltas providenciada pelo Resende, e punida, enfim, pelo juiz aos 20 minutos, com a expulsão de Bruno Leite, após entrada violenta em Jailton.

Com Tartá e Maicon em campo, abertos pelas pontas, o Fluminense ganhou mais vida e chegou à vitória, com gols de Luis Alberto, do próprio Maicon e de Leandro Bonfim. Daí em diante, bastou administrar.